



## **EDITAL Nº 027/2013 - CPCP-FB - Abertura**

### **CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO FEDERAL - CLASSE A - DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.**

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante a autorização expedida pelos Ministros do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação contida no Decreto nº 7.485, de 18/05/2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torno público que, no período de **04 de junho a 20 de junho de 2013**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinados ao provimento de **06 (seis) cargos** do Grupo Magistério, categoria funcional de Professor do Magistério Federal - Classe A - Denominação Adjunto A, para atender a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Francisco Beltrão, nas áreas/subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

#### **01. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO**

- 1.1.** A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:
- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
  - b) estar em gozo dos direitos políticos;
  - c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
  - d) ser portador de diploma de graduação reconhecido pelo MEC e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo a que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
  - e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
  - f) ter idade mínima de 18 (dezoito) anos;
  - g) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90;
  - h) não receber proventos de aposentadoria ou cargo em atividade que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da Constituição Federal;
  - i) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei.
- 1.2.** Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

- 1.3. Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.
- 1.4. Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

## 02. DA INSCRIÇÃO

- 2.1. A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br), **das 08 (oito) horas do dia 04/06/2013 às 23 (vinte e três) horas do dia 20/06/2013**. Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), que deverá ser paga **exclusivamente no Banco do Brasil**, até o dia **21/06/2013**.
- 2.2. Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.
  - 2.2.1. Caso o candidato não possua acesso à Internet, será disponibilizado computador para o acesso, nos dias úteis, no horário das 10h30min às 12h e das 14 às 18h, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Câmpus Francisco Beltrão, situado na Linha Santa Bárbara, s/nº, Francisco Beltrão - PR.
  - 2.2.2. A inscrição somente será efetivada após a informação, pelo banco, do pagamento da taxa de inscrição.
  - 2.2.3. Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até o dia **21/06/2013**, devendo o pagamento também ser efetivado neste dia. A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrição não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
  - 2.2.4 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) em que os dados sejam digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.
  - 2.2.5. A partir do dia **02/07/2013**, o candidato deverá consultar, via Internet, se a sua inscrição foi efetivada. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR Câmpus Francisco Beltrão, disponibilizará, no mesmo período e no endereço citado no subitem 2.2.1, computadores e atendentes para os candidatos que tenham dificuldade de acesso à Internet.
- 2.3. A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

**2.4.** Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do Decreto nº 6.593, de 02.10.2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.

**2.4.1.** O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no período improrrogável de **04/06/2013 a 10/06/2013**, procedendo da seguinte forma:

- a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b) marcar a opção Sim no campo referente a isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
- c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d) conferir os dados e imprimir o boleto gerado no momento da inscrição, guardando-o como comprovante de inscrição, nele observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

**2.4.2** Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:

- a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d) preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente a isenção da taxa de inscrição;
- e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 2.4.1.

**2.4.3** A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar o boleto e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o disposto no subitem 2.1.

**2.4.4** Após o encerramento do prazo estabelecido no item 2.4.1, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CadÚnico, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

**2.4.5** Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo MDS serão divulgados no dia **17/06/2013**, até às 18h, no endereço eletrônico do concurso ([www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br)), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.

**2.4.6** Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

**2.4.7** O candidato cuja solicitação tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso, no período de **17/06/2013 a 20/06/2013**, efetuando o pagamento da taxa no período respectivo.

**2.4.8** O candidato que não tiver seu pedido de isenção deferido e que não efetuar o pagamento da taxa de inscrição na forma e no prazo estabelecido no item anterior estará automaticamente excluído do concurso.

## **2.5 DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

**2.5.1** As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, e pelo art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11.12.90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondente a 5% do total de vagas (arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente) aprovadas para o magistério, de acordo com o disposto no Decreto nº 3.298, de 20.12.99.

**2.5.2** O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, se convocado após a aprovação, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR, na forma da lei, que procederá às exigências previstas na legislação vigente.

**2.5.3** A perícia se destina a verificar a existência da deficiência conforme declarado pelo candidato no momento da sua inscrição e a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo, conforme legislação específica, sendo independente dos exames médicos relacionados no item 11.

**2.5.4** O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto nº 3.298, de 20.12.99 e suas alterações, bem como a causa provável da deficiência.

**2.5.5** A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

**2.5.6** As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

**2.5.7** O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

**2.5.8** Caso a perícia conclua negativamente quanto a tal compatibilidade, o candidato não será considerado apto à nomeação, na condição de deficiente.

**2.5.9** A vaga definida no subitem 2.5.1 que não for provida por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

**2.5.10** No caso de haver aprovados na vaga preferencial em maior quantidade que o número de vagas, a preferência de nomeação será para aquele que obtiver a maior média, independentemente da Área/Subárea do concurso na qual houve a classificação.

**2.5.11** O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

### 03. DAS PROVAS

- 3.1. O Concurso constará das seguintes provas:
  - a) Escrita;
  - b) de Desempenho Didático;
  - c) de Títulos.
- 3.2. As Provas Escrita e de Desempenho Didático terão caráter eliminatório e a Prova de Títulos terá caráter classificatório.
- 3.3. Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se, com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade, comprovante de inscrição, caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora e constantes do programa da Área/Subárea, se for o caso.
- 3.4. Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.
- 3.5. Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.
- 3.6. Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.
- 3.7. Caso o candidato tenha feito mais de uma inscrição, ele deverá no momento da prova, optar somente por uma única Área / Subárea.

### 04. DA PROVA ESCRITA

- 4.1. A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem os programas, constantes no Anexo II deste Edital.
  - 4.1.1. A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:
    - a) objetividade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 35 pontos;
    - b) contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
    - c) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 25 pontos;
    - d) forma (uso correto da Língua Portuguesa), com pontuação até 15 pontos.
- 4.2. A Prova Escrita será realizada no dia **05 de Julho de 2013**, às 09 (nove) horas, com sorteio de ponto às 08 (oito) horas no Câmpus Francisco Beltrão da UTFPR, localizado na Linha Santa Bárbara, s/nº, Francisco Beltrão – PR.
- 4.3. Considerando o número de pontos de cada uma das áreas/subáreas, o sorteio será realizado agrupando as áreas com número de tópicos equivalentes.

- 4.4. Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.
- 4.5. O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. Em havendo quaisquer outras marcas no caderno de Provas, isto implicará na sua eliminação do Concurso Público.
- 4.6. O resultado da Prova Escrita será publicado em Edital, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR do Câmpus Francisco Beltrão, e na Internet, no dia **05 de Julho de 2013**.
- 4.7. Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados, em ordem alfabética, de acordo com o número previsto no Anexo I.
- 4.8. Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho Didático estarão automaticamente excluídos do Concurso.

## **05. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO**

- 5.1. Para a Prova de Desempenho Didático serão convocados os candidatos, na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 4.7.
- 5.2. Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I – PDD.
- 5.3. A Prova de Desempenho Didático consistirá em uma aula de, no máximo, 30 (trinta) minutos, perante a Banca Examinadora, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do candidato, podendo o candidato ser interrompido depois de decorrido o tempo mínimo de aula. O tema será sorteado dentre os pontos constantes do programas, observando a regra apresentada no item 4.3.
  - 5.3.1. A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.
- 5.4. A Prova de Desempenho Didático será realizada no dia **07 de Julho de 2013, às 08 horas**, em local a ser divulgado juntamente com o resultado da Prova Escrita e o ponto será sorteado com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, sendo único para todos os candidatos de cada área.
  - 5.4.1. A ordem dos candidatos para a realização da prova didática será alfabética.
- 5.5. Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova, com exceção de multimídia, quadro-negro e giz/canetão, deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.
- 5.6. Os candidatos, ao se apresentarem para a Prova de Desempenho Didático, nos locais e horários estabelecidos, deverão entregar à Banca Examinadora 1 (uma) via do "Curriculum Vitae", padrão Lattes, contendo cópias dos diplomas de

graduação e pós-graduação; 1 (uma) cópia do “Memorial Descritivo” em que conste a comprovação a que alude o subitem 6.1; e um Plano de Aula em três vias idênticas, este último contendo:

- a) identificação do tema;
- b) identificação dos pré-requisitos;
- c) objetivos;
- d) desenvolvimento do tema;
- e) metodologia de avaliação;
- f) bibliografia.

**5.6.1.** O Memorial Descritivo deve apresentar os documentos comprobatórios a que alude o item 6.1, em ordem de apresentação, e ter todas as páginas numeradas.

**5.7.** A prova de desempenho didático ocorrerá em sessão pública e haverá gravação em meio eletrônico de voz.

## **06. DA PROVA DE TÍTULOS**

**6.1.** Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) publicação de livros, trabalhos ou artigos em Anais de Congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área a que o candidato irá concorrer;
- b) patentes devidamente registradas, orientação e co-orientação de dissertações e teses, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora;
- c) comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino médio/técnico ou superior;
- d) comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área a que concorre.

## **07. DA AVALIAÇÃO**

**7.1.** Para cada área/subárea será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

**7.2.** As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

**7.3.** Na avaliação dos títulos, serão atribuídos os seguintes valores:

- a) Publicação de livros, trabalhos ou artigos em Anais de Congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área a que concorre – até o limite de 45 (quarenta e cinco) pontos.
  - 1. livro: 6 pontos por livro;
  - 2. editor ou organizador de livro publicado: 4 pontos por livro;
  - 3. tradução de livro: 4 pontos por livro;
  - 4. capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
  - 5. tradução de capítulo de livro: 2 pontos por capítulo;
  - 6. trabalhos em periódicos: 2 pontos por trabalho;

7. publicação em sítio eletrônico especializado com ISSN: 2 pontos por publicação;
  8. trabalhos completos em congressos internacionais: 1 pontos por trabalho;
  9. trabalhos completos em congressos nacionais: 0,6 ponto por trabalho;
  10. trabalhos resumidos em congressos internacionais: 0,4 ponto por trabalho;
  11. trabalhos resumidos em congressos nacionais: 0,2 ponto por trabalho.
- b) Patentes devidamente registradas, orientação, co-orientação de dissertações e teses concluídas: até o limite de 15 (quinze) pontos.
1. patente: 5 (cinco) pontos cada;
  2. orientação: 2 (dois) pontos por orientado de mestrado;
  3. co-orientação: 1 (um) ponto por orientado de mestrado;
  4. orientação: 3 (três) pontos por orientado de doutorado;
  5. co-orientação: 1 (um) ponto por orientado de doutorado.
- c) Tempo de exercício de magistério, sendo 01 (um) ponto por ano, até o limite de 20 (vinte) pontos.
- d) Tempo de experiência profissional na área a que concorre, exceto magistério, sendo 01 (um) ponto por ano, até o limite de 20 (vinte) pontos.

## **08. DA APROVAÇÃO**

- 8.1. Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho Didático seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma destas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

## **09. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL**

- 9.1. Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho Didático e peso 3 (três) à Prova de Títulos.
- 9.2. Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terá preferência àquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da Lei nº 10.741/2003. Persistindo o empate ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:
- 1º) obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;
  - 2º) obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;
  - 3º) obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;
  - 4º) for o mais idoso.

## **10. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

- 10.1. O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão divulgados pela Comissão Permanente de Concurso Público, em Edital afixado na Coordenadoria



de Gestão de Recursos Humanos do Câmpus Francisco Beltrão da UTFPR e no endereço eletrônico [www.utfpr.edu.br](http://www.utfpr.edu.br).

- 10.2.** O candidato poderá obter vista de prova escrita, das pontuações obtidas na prova didática e na apreciação de títulos, mediante solicitação do mesmo, por escrito, após a divulgação do resultado final. O prazo para solicitação de vista das provas será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso, conforme estabelecido no subitem 10.3, mediante requerimento formal.
- 10.3.** Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público desta Instituição e protocolado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Francisco Beltrão, sito na Linha Santa Bárbara, s/nº, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a partir da publicação do resultado final.
- 10.4.** Não será aceito recurso via postal, via *fac-símile* ou correio eletrônico.
- 10.5.** Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos no prazo de 4 (quatro) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos da UTFPR, Câmpus Francisco Beltrão.
- 10.6.** O resultado final do Concurso, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado no Diário Oficial da União, através de Edital, constituindo-se no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

## **11. DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS**

- 11.1.** O provimento dos cargos dar-se-á no nível inicial da Classe A - Denominação Adjunto A, Nível 1, da carreira do Magistério Federal, de que tratam a Lei 12.772/2012 e a Medida Provisória nº 614, de 14 de Maio de 2013, no regime de trabalho de Tempo Integral - Dedicção Exclusiva, com remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90.
  - 11.1.1.** São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica. (Art. 2º, caput, da Lei nº 12.772/2012).
- 11.2.** Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que tratam a Lei nº 12.772/2012 e a Medida Provisória nº 614, de 14 de Maio de 2013, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Francisco Beltrão, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

**11.2.1.** Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

**11.3.** A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

**11.4.** O candidato habilitado que lograr classificação e for convocado para assumir o cargo somente será empossado se obtiver parecer favorável em exame de aptidão, composto de parecer cardiológico, oftalmológico, psiquiátrico e de clínico geral, emitidos por médicos de sua preferência, e psicológico, na forma do subitem 11.4.3.

**11.4.1.** Na consulta com o Clínico Geral (Médico do Trabalho), o candidato habilitado deverá apresentar, além dos pareceres indicados no subitem anterior, os seguintes exames/avaliações:

- a) hemograma completo;
- b) glicemia;
- c) urina tipo 1 (EAS);
- d) creatinina;
- e) colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f) AST (TGO);
- g) ALT (TGP);
- h) citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
- i) PSA (homens acima de 50 anos);
- j) mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k) raios-X de tórax PA e perfil;
- l) pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m) eletrocardiograma, com parecer do especialista;
- n) avaliação oftalmológica, com parecer do especialista;
- o) avaliação psiquiátrica, com parecer do especialista.

**11.4.2** Os pareceres indicados nas alíneas “m”, “n” e “o” do subitem anterior poderão ser emitidos por médicos da preferência do candidato habilitado, utilizando os formulários específicos da UTFPR, obtidos no seguinte link: [www.utfpr.edu.br/servidores/formsRH/exames](http://www.utfpr.edu.br/servidores/formsRH/exames).

**11.4.3** A avaliação psicológica, a ser feita por profissional indicado pela UTFPR, em conjunto com os demais exames de aptidão, possui caráter eliminatório, e consistirá na realização de entrevista individual, visando identificar se o candidato possui perfil adequado ao exercício das atividades inerentes ao cargo. Nos casos em que o profissional psicólogo julgar necessária avaliação mais aprofundada, poderão ser aplicados testes psicológicos individualizados, cuja avaliação será "apto" ou "inapto" para a ocupação do cargo.

**11.4.4** O exame de aptidão levará em conta as atribuições do cargo para o qual o candidato está sendo selecionado, tomando por base a descrição e os requisitos definidos por este Edital.

- 11.5.** O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, além dos exames e pareceres médicos.
- 11.6.** No período de três anos, após o início do exercício, não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição, e nem de alteração de regime de trabalho, salvo nos casos de estrito interesse da Administração.
- 11.7.** A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

## **12. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 12.1.** O Concurso terá validade de 1 (um) ano, a contar da data de publicação de sua homologação no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.
- 12.2.** A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo, será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.
- 12.3.** O candidato convocado terá 3 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 3 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos a documentação exigida para a sua nomeação.
- 12.4.** O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso Público.
- 12.5.** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Curitiba, 03 de Junho de 2013.

Adelaide Strapasson  
Presidente da Comissão Permanente de Concurso Público

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli  
Reitor



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Câmpus Francisco Beltrão  
Comissão Permanente de Concurso Público  
[cogerh-fb@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-fb@utfpr.edu.br)



**ANEXO I AO EDITAL Nº 027/2013 - CPCP-FB - Abertura**

<b>Área/Subárea</b>	<b>VG</b>	<b>PD</b>	<b>CH</b>	<b>T</b>	<b>Requisitos</b>
Química / Química Ambiental	01	06	DE	M/T	Graduação em Química ou em áreas afins, com Doutorado na área de Química.
Química / Química Orgânica	01	06	DE	M/T	Graduação em Química ou em áreas afins, com Doutorado na área de Química.
Química / Química Geral e Orgânica Experimental	01	06	DE	M/T	Graduação em Química ou em áreas afins, com Doutorado na área de Química.
Química / Química Analítica e Métodos Instrumentais	01	06	DE	M/T	Graduação em Química ou em áreas afins, com Doutorado na área de Química.
Engenharia Química / Processos Industriais	01	06	DE	M/T	Graduação em Engenharia Química ou em Engenharia de Alimentos ou em áreas afins, com Doutorado.
Engenharia / Transferência de Calor e Massa	01	06	DE	M/T	Graduação em Engenharia Química ou em Engenharia de Alimentos ou em áreas afins, com Doutorado.

**Legenda:**

VG – nº de vagas

PD – nº de candidatos convocados para a Prova de Desempenho Didático

CH – carga horária semanal

DE – Dedicação Exclusiva: importa em um acréscimo de 55% sobre a remuneração de Tempo Integral e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.

T – turno (M: Manhã; T: Tarde; N: Noite)

**REMUNERAÇÃO**

<b>Titulação</b>	<b>Dedicação Exclusiva (*)</b>		
	<b>Vencimento Básico</b>	<b>Retribuição por Titulação</b>	<b>Total</b>
Doutorado	R\$ 3.594,57	R\$ 4.455,20	R\$ 8.049,77
* Dedicação Exclusiva: impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.			

**TAXA DE INSCRIÇÃO - R\$ 200,00**



**ANEXO II AO EDITAL Nº 027/2013 – CPCP – FB - Abertura**

**Nível de Ensino:** Magistério Superior  
**Área/Subárea:** Química / Química Ambiental  
**Câmpus:** Francisco Beltrão

**PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Estruturas e propriedades da matéria.
- 2) Funções inorgânicas, reações químicas, teoria ácido-base.
- 3) Cálculo estequiométrico e soluções.
- 4) Química da atmosfera.
- 5) Química das águas naturais.
- 6) Química e mineralogia do solo.
- 7) Métodos espectrométricos de análise.
- 8) Métodos cromatográficos.
- 9) Métodos potenciométricos, polarográficos, voltamétricos e condutimétricos.
- 10) Análise térmica.

**BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

- BAIRD, C. Química Ambiental. Trad. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- BRAGA, B. et al., Introdução à Engenharia Ambiental – Desafio do desenvolvimento sustentável. 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2002.
- BROWN, L. S & HOLME, T. Química Geral Aplicada a Engenharia. 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009
- CIENFUEGOS, F.; VAITSMAN, D. Análise Instrumental. 1ª ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.
- EWING, G.W. Métodos Instrumentais de Análise Química. Vol. I e II. 5ª reimpressão. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.
- HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2005.
- JONES, L.; ATKINS, P. Princípios de Química. 1ª ed. Ed. Bookmann Comp., 2001.
- MACÊDO, J. A. B. Métodos de análises físico-químicas e microbiologias. 3ª ed. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2005.
- MASTERTON, W. L.; SLOWINSKI, E.J.; STANITSKI, C.L. Chemical Principles. Saunders College Publishing, 1996.
- MELO, V. F. & ALLEONI, L. R. F. Química e Mineralogia do solo. Vol. I e V II. Viçosa: SBCS, 2009.
- ROCHA, J. C. et al. Introdução à Química Ambiental. Porto Alegre: Bookman, 2004.
- RUSSEL, J.B. Química Geral. 2ª ed. Vol. I e II. Rio de Janeiro: Ed. Makron Books do Brasil, 1994.
- SILVERTEIN, R. M., WEBSTER, F. X., KIEMLE, D. J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. LTC, 2006.

SKOOG, D. A.; WEST, D. M.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. et al. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

SPIRO, Thomas, G. Química Ambiental. 2ª ed. São Paulo: Person Prentice Hall, 2009.

VOGEL, A.I. Análise Química Quantitativa. 5ª ed. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

WEAVER, G. C., KOTZ, J. C & TREICHEL, P. Química geral e reações químicas. 6ª ed. Vol. I e II. São Paulo: Cengage Learning, 2009.



**Nível de Ensino:** Magistério Superior  
**Área/Subárea:** Química / Química Orgânica  
**Câmpus:** Francisco Beltrão

### **PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Estrutura e propriedades físico-químicas de compostos orgânicos.
- 2) Estereoquímica.
- 3) Funções orgânicas e nomenclatura.
- 4) Reações de substituição nucleofílica.
- 5) Reações de substituição aromática eletrofílica.
- 6) Reações de adição as ligações duplas e triplas carbono-carbono.
- 7) Reações de adição ao grupo carbonila.
- 8) Reações de oxidação.
- 9) Reações de redução.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

BRUICE, P. Y. Organic Chemistry. 4ª ed. Prentice Hall, 2003.

CAREY, F.A. Organic Chemistry. 4ª ed. New York: McGraw-Hill, 2000.

CONSTANTINO, M. G. Química Orgânica: curso básico universitário. Vol 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

ELIEL, E. L., WILEN, S. H. Stereochemistry of Carbon Compounds. New York: John Wiley & Sons, 1994.

MCMURRY, John. Química Orgânica. Vol. 1 e 2. 6ª ed. São Paulo: Thomson, 2005

SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. Vol 1 e 2. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

SYKES, P., A. Guidebook to Mechanism in Organic Chemistry. New York: John Wiley & Sons, 1993.

VOLLHARDT, K. P. C., SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.



**Nível de Ensino:** Magistério Superior

**Área/Subárea:** Química / Química Geral e Orgânica Experimental

**Câmpus:** Francisco Beltrão

### **PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Normas de segurança.
- 2) Ligações químicas.
- 3) Funções inorgânicas.
- 4) Reações inorgânicas.
- 5) Cálculo estequiométrico.
- 6) Soluções.
- 7) Métodos de purificação e de separação de compostos orgânicos.
- 8) Análise qualitativa orgânica e identificação de grupos funcionais.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

BECKER, H.G.O. et al. Organikum: Química Orgânica Experimental. 2ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 1997.

BRADY, J. E. Química Geral. Vol. 1. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

KOTZ, J. C.; et al. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 1. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2009.

KOTZ, J. C.; et al. Química Geral e Reações Químicas. Vol. 2. 6ª ed. São Paulo: Cengage Learnig, 2009.

MANO, E.B., SEABRA, A.P. Práticas de Química Orgânica. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1987.

RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

RUSSEL, J. B. Química Geral. Vol. 2. 2ª ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 1994.

SOLOMONS, T. W. G. Química Orgânica. Vol. 1 e 2. 9ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

ZURICK, JW. Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.





**Nível de Ensino:** Magistério Superior

**Área/Subárea:** Química / Química Analítica e Métodos Instrumentais

**Câmpus:** Francisco Beltrão

### **PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Equilíbrio químico aquoso.
- 2) Equações iônicas.
- 3) Fundamentos e aplicações de análise volumétrica e gravimétrica.
- 4) Avaliação qualitativa de espécies químicas: ensaio por via seca e úmida.
- 5) Métodos espectroscópicos de análise.
- 6) Métodos cromatográficos de análise.
- 7) Análise térmica diferencial e calorimetria diferencial de varredura na caracterização de polímeros.
- 8) Análise termogravimétrica e termogravimetria derivativa.
- 9) Métodos potenciométricos, polarográficos, voltamétricos e condutimétricos.
- 10) Técnicas para determinação de peso molecular numérico e ponderal em polímeros.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

ALEXÉEV, V. Análise Qualitativa. Porto: Lopes da Silva, 1975.

BACCAN, N. et al. Química analítica quantitativa elementar. 3ª ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2001.

CHRISTIAN, G. D. Analytical Chemistry. 5ª ed. Singapura: John & Sons, 2001.

CIENFUEGOS, F.; VAITSMAN, D. Análise instrumental. Rio de Janeiro: Interciência, 2000.

EWING, G.W. Métodos Instrumentais de Análise Química. Vol. I e II. 5ª reimpressão. São Paulo: Edgard Blucher, 1989.

HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 7ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 2008.

MENDHAM, J.; et. al. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 2002.

OHWEILER, O. A. Química Analítica Quantitativa. Vol I e II. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1976.

OHWEILER, O. A. Química Analítica Quantitativa. Vol III. 2ª ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos Científicos, 1980.

SILVERTEIN, R. M., WEBSTER, F. X., KIEMLE, D. J. Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

SKOOG, D. A. et al. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Princípios de Análise Instrumental. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa. 5ª ed. São Paulo: Mestre Jou, 1981.



**Nível de Ensino:** Magistério Superior  
**Área/Subárea:** Engenharia Química / Processos Industriais  
**Câmpus:** Francisco Beltrão

### **PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Operações por contato e configurações de fluxo – agitação.
- 2) Propriedades de escoamento de fluidos e sistemas de transporte – bombas, compressores e ventiladores.
- 3) Balanço de massa e energia em processos industriais.
- 4) Transferência de calor e massa em processos da indústria química.
- 5) Processos de separação de mistura – filtração, peneiramento e centrifugação.
- 6) Processos extrativos – evaporação, secagem, destilação simples e fracionada.
- 7) Processos de armazenamento – resfriamento e congelamento.
- 8) Processos de geração de vapor – caldeiras, trocadores e recuperadores de calor.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

- BEJAN, A. Transferência de Calor. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
- BENNETT, C. O.; MYERS, J. E. Fenômenos de transporte: quantidade de movimento, calor e massa. São Paulo: McGraw-Hill, 1978.
- EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos. São Paulo: Atheneu, 2005.
- FOUST, A. Princípios das Operações Unitárias. Rio de Janeiro: LTC, 1982.
- GOMIDE, R. Operações unitárias. São Paulo: R. Gomide, 1997.
- HIMMELBLAU, D. M.; RIGGS, J. L. Engenharia química: princípios e cálculos. 7ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.
- INCROPERA, F. P.; DE WITT, D. P. Fundamentos de Transferência de calor e de Massa. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1992.
- KERN, D. Q. Processos de transmissão de calor. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- PERRY, R. H.; GREEN, D. W.; MALONEY, J. O. Perry's chemical engineers' handbook. 7ª ed. New York: McGraw-Hill, 1988.



Ministério da Educação  
**Universidade Tecnológica Federal do Paraná**  
Câmpus Francisco Beltrão  
Comissão Permanente de Concurso Público  
[cogerh-fb@utfpr.edu.br](mailto:cogerh-fb@utfpr.edu.br)



**Nível de Ensino:** Magistério Superior

**Área/Subárea:** Engenharia / Transferência de Calor e Massa

**Câmpus:** Francisco Beltrão

### **PROGRAMA**

Obs.: o ponto sorteado para a prova escrita será eliminado quando do sorteio para a prova de desempenho didático.

- 1) Transferência de calor por condução.
- 2) Transferência de calor por convecção.
- 3) Transferência de calor por radiação.
- 4) Transferência de massa por difusão.
- 5) Transferência de massa por convecção.
- 6) Processos da indústria química envolvendo transferência de massa.
- 7) Processos da indústria química envolvendo transferência de calor.
- 8) Transferência simultânea de calor e massa.

### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

*A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados para a elaboração de questões.*

BIRD, R. B.; STEWART, W.E.; LIGHTFOOT, E.N. Fenômenos de Transporte. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

BRAGA FILHO, W. Transmissão de Calor. São Paulo: Pioneira, 2004.

ÇENGEL, Y.A. Transferência de Calor e Massa. 3ª ed. New York: McGraw-Hill. 2009

CREMASCO, M.A. Fundamentos de Transferência de Massa. 2ª ed. Campinas: Ed. UNICAMP, 2008.

GEANKOPLIS, C.J. Transport Process and Separation Process Principles. 4ª ed. Prentice Hall, 2009.

INCROPERA, F.P. Fundamentos de Transferência de Calor e Massa. 6ª ed. Rio de Janeiro: LTC. 2008.

KREITH, F.; BOHN, M.S. Princípios de Transferência de Calor. São Paulo: Thompson Learning, 2003.

MORAN, M.; SHAPIRO, H.N.; MUNSON, B.R.; DeWITT, D.P. Introdução à Engenharia de Sistemas Térmicos. 1ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.